

# Programa Avançado

Patologia da Órbita e Manejo  
do Trauma Órbito-Palpebral





## Programa Avançado Patologia da Órbita e Manejo do Trauma Órbita-Palpebral

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-patologia-orbita-manejo-trauma-orbita-palpebral](http://www.techtute.com/br/medicina/programa-avancado/programa-avancado-patologia-orbita-manejo-trauma-orbita-palpebral)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

03

Objetivos

---

*pág. 8*

02

Direção do curso

---

*pág. 12*

04

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 20*

05

Metodologia

---

*pág. 28*

06

Certificado

---

*pág. 36*

# 01

# Apresentação

As estruturas oculares podem ser gravemente afetadas como resultado de acidentes na prática de esportes, acidentes de carro, quedas, impactos, brigas etc., sendo as pálpebras, a órbita e o ducto lacrimal as partes em que o dano é geralmente maior. Por esse motivo, o especialista nessa área deve ter um conhecimento detalhado dos últimos avanços da oftalmologia relacionados ao tratamento de traumas no sistema órbita-palpebral, pois um diagnóstico minucioso, juntamente com uma ação rápida no tratamento, pode reduzir consideravelmente as chances de o paciente perder o olho ou ter a visão afetada. Por esse motivo, este programa avançado da TECH guia para atualizar seus conhecimentos é a melhor opção, pois é um programa desenvolvido por especialistas do setor. Tudo isso reunido em um formato online conveniente e acessível, para que o aluno possa combiná-lo com sua disponibilidade sem nenhum problema.



“

*A saúde dos olhos de seus pacientes está em suas mãos. Atualize seus conhecimentos com este programa avançado e ofereça a eles uma melhor garantia de recuperação com os mais recentes tratamentos em oftalmologia”*

As causas que podem levar ao trauma da pálpebra, da órbita e do canal lacrimal são variadas: acidentes, golpes, brigas etc. Além disso, a gravidade da lesão pode levar à perda parcial ou total da visão, razão pela qual a intervenção iminente de um especialista em oftalmologia especializado na área orbital é essencial. Graças aos avanços nesse campo, os profissionais agora têm à disposição inúmeras ferramentas e estratégias de diagnóstico cada vez mais eficazes, bem como tratamentos que incluem desde cirurgia até o uso de medicamentos específicos.

Como se trata de uma ciência mutável e abrangente, a TECH considerou essencial que os graduados tenham um diploma que lhes permita manter-se atualizados com todos os novos desenvolvimentos nessa área. Por esse motivo, a TECH criou este programa avançado que permite que os alunos se aprofundem nos componentes do trauma Órbita-Palpebral, um programa completo de 6 meses que inclui 450 horas do melhor material teórico, prático e material adicional.

Esta é um programa desenvolvido por especialistas em oftalmologia e cirurgia que abrange os aspectos mais recentes do trauma palpebral e orbital, bem como as técnicas de exame mais eficazes e menos invasivas para o paciente que estão sendo usadas atualmente. Também se aprofunda em doenças inflamatórias e infecciosas da órbita, bem como em tumores e patologias vasculares que afetam o olho, com uma abordagem cirúrgica aprofundada.

É, portanto, a opção mais conveniente e versátil para se atualizar, graças ao seu formato acessível 100% online, que permitirá que o aluno não apenas se conecte à Sala de Aula Virtual em qualquer lugar e com qualquer dispositivo com conexão à Internet, mas também adapte o horário de acordo com sua disponibilidade. Isso permitirá que você o combine perfeitamente com qualquer outra atividade acadêmica, profissional ou pessoal.

Este **Programa Avançado de Patologia da Órbita e Manejo do Trauma Órbita-Palpebral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Oftalmologia
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Contém exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras
- ♦ Aulas teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet.



*Você será atualizado sobre as técnicas de exame orbital mais eficazes e menos invasivas para o paciente”*

“

*Com este programa avançado 100% online você poderá trabalhar para atualizar seus conhecimentos desde onde quiser e com um horário totalmente adaptado à sua disponibilidade”*

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

O desenho deste programa de estudos se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, pelo qual o profissional deverá resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

*Um programa com o qual você pode atualizar sua profissão com os tratamentos farmacológicos oftalmológicos mais eficazes e benéficos para a saúde de seus pacientes.*

*Este programa fornecerá a você uma compreensão detalhada dos mais recentes desenvolvimentos em doenças inflamatórias e infecciosas que afetam a órbita.*



# 03

## Objetivos

O objetivo deste programa é orientar o aluno na atualização de seus conhecimentos sobre patologias orbitais e no tratamento do trauma órbito-palpebral. Para isso, a TECH lhe fornecerá as ferramentas acadêmicas mais modernas e eficazes, que não só o ajudarão a atingir seus próprios objetivos, mas também facilitarão a experiência, tornando-a mais enriquecedora e produtiva.





“

*Se você quer aperfeiçoar suas habilidades no tratamento clínico de traumas palpebrais e orbitais, com este programa você irá conseguir em menos de 6 meses”*



## Objetivos Gerais

---

- ♦ Aprofundar de neoplasias benignas de origem vascular: hemangioma capilar e intraósseo
- ♦ Aprender como realizar um exame completo do paciente com trauma e quais exames adicionais devem ser solicitados em cada caso
- ♦ Aprofundar as doenças inflamatórias específicas da órbita: granulomatose, sarcoidose e Wegener

“

*A TECH investe centenas de horas na elaboração de cada curso de capacitação para adaptá-los não apenas para o mercado imediato, mas também para as necessidades e demandas de milhares de alunos”*





## Objetivos Específicos

---

### Módulo 1. Trauma palpebral e orbital. Exame orbital

- ♦ Adquirir um conhecimento abrangente do manejo, exploração e técnica cirúrgica para o reparo de lacerações palpebrais com ou sem envolvimento do ducto lacrimal
- ♦ Aprender a tratar fraturas do assoalho da órbita e outras fraturas do restante das paredes orbitais (medial, lateral, superior)
- ♦ Diagnosticar outras fraturas complexas da órbita, bem como corpos estranhos orbitais, síndrome do compartimento orbital, neuropatia óptica traumática ou contusão muscular traumática

### Módulo 2. Doenças inflamatórias e infecciosas da órbita

- ♦ Conhecer como realizar uma varredura abrangente da órbita
- ♦ Aprofundar-se no diagnóstico da Proptose
- ♦ Entender a etiologia, a clínica, o diagnóstico e a classificação da orbitopatia tireoidiana Leve/moderada/grave. Ativa/inativa
- ♦ Obter um conhecimento aprofundado do tratamento médico da orbitopatia da tireoide
- ♦ Conhecer as diferentes técnicas cirúrgicas de reabilitação para a orbitopatia da tireoide
- ♦ Aprofundar na doença relacionada à Ig4
- ♦ Conhecer as principais doenças infecciosas da órbita: celulite pré-septal, celulite orbital, mucormicose, etc

### Módulo 3. Tumor e patologia vascular orbital. Abordagens cirúrgicas da órbita

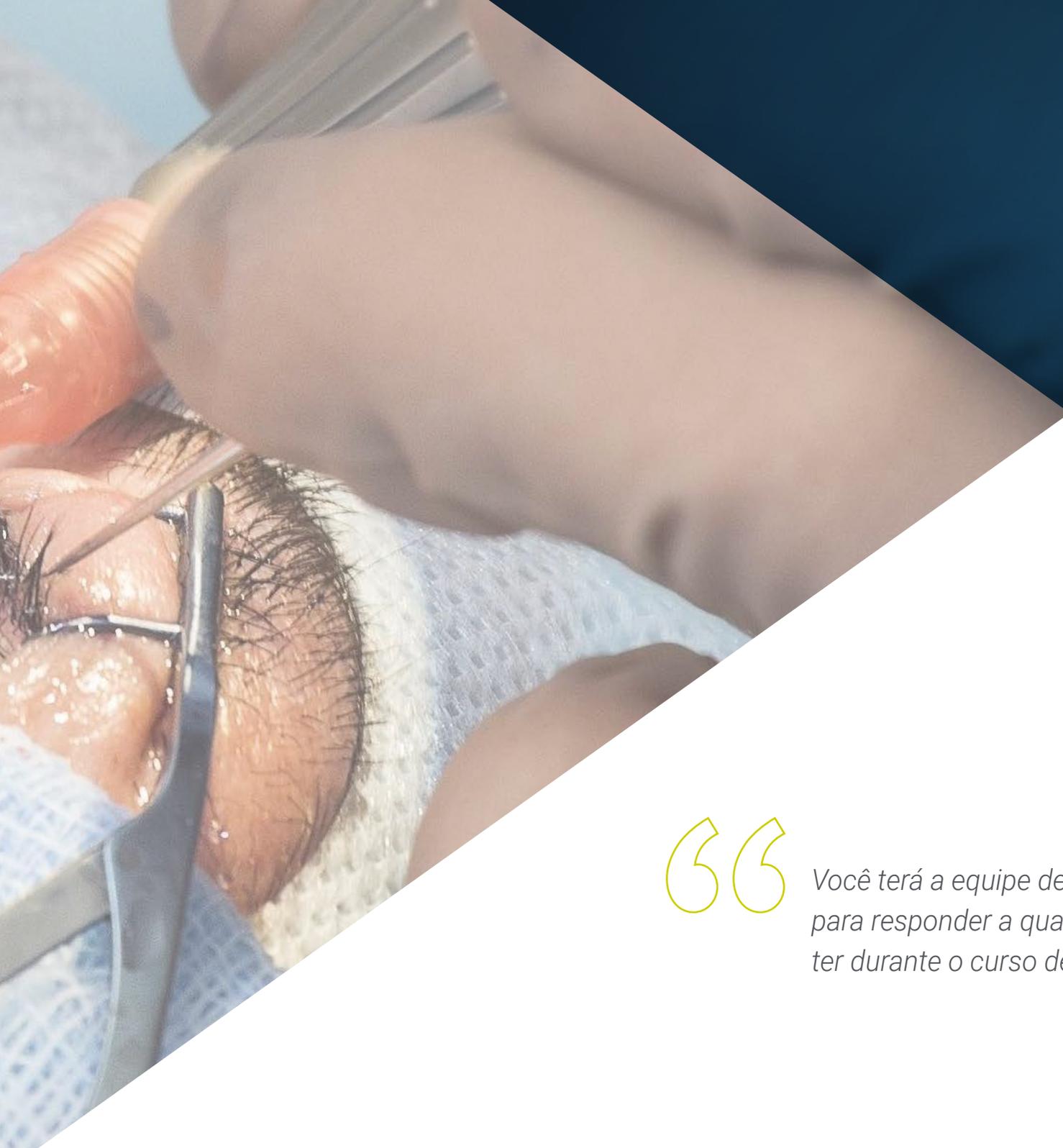
- ♦ Conhecer as diferentes neoplasias benignas de origem neural: schwannoma, neurofibroma, meningioma do NO, glioma
- ♦ Investigar mais detalhadamente outras lesões benignas da órbita e das glândulas lacrimais
- ♦ Conhecimento das lesões malignas primárias mais frequentes: linfoma, rabdomyosarcoma, etc
- ♦ Aprofundar o conhecimento sobre as diferentes malformações vasculares da órbita
- ♦ Entender como escolher a abordagem cirúrgica mais adequada para cada caso

# 02

## Direção do curso

Ter uma equipe de professores especializada em oftalmologia e cirurgia é um dos pontos fortes da TECH. A TECH oferece aos seus formandos a oportunidade de atualizar e ampliar seus conhecimentos com a ajuda de profissionais do setor com ampla e vasta experiência no tratamento clínico de pacientes que sofreram patologias e traumas órbito-palpebrais. Além disso, é um grupo de especialistas caracterizados por suas qualidades humanas e seu compromisso com a profissão, aspectos que serão claramente refletidos no programa de estudos.





“

*Você terá a equipe de professores à sua disposição para responder a quaisquer perguntas que possa ter durante o curso deste Programa Avançado”*

## Direção



### Dra. Nuria Ibáñez Flores

- ♦ Diretora do Departamento de Oculoplástica do Centro Oftalmológico de Barcelona: Institut Català de Retina
- ♦ Revisora dos Arquivos da Sociedade Espanhola de Oftalmologia
- ♦ Diretora e Coordenadora do Mestrado Cirúrgico em Oculoplástica, Órbita e Ductos Lacrimais da Universidade Internacional da Catalunha
- ♦ Responsável e coordenadora das sessões inter-hospitalares de Oculoplástica no Institut Català de Retina
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbitária



### Dra. Macarena Pascual González

- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia da Seção de Oculoplástica, Ductos Lacrimais e Órbita do Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Instituto de Plástica Ocular e Oftalmologia de Madri
- ♦ Médica especialista em Oftalmologia no Hospital Universitário Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Médica especialista em oftalmologia no Hospital Universitário de Torrejón
- ♦ Professora e pesquisadora pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Fellow na European Board of Ophthalmology(FEBO)
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Geral Universitário Gregorio Marañón
- ♦ Mestrado em Medicina Estética, Regenerativa e Antienvhecimento, Universidade Complutense de Madri

## Professores

### Dr. Juan Marín Nieto

- ♦ Oftalmologista no Centro Médico Vithas Torremolinos
- ♦ Médico no Hospital Vithas Xanit Internacional
- ♦ Oftalmologista residente no Hospital Virgen de la Victoria, em Málaga
- ♦ Trabalho voluntário no projeto "Crianças Desnutridas" no Jackson House Hospital Guatemala
- ♦ Trabalho voluntário com a ONG Miradas al Mundo Guineá-Bissau
- ♦ Mestrado em Pesquisa Clínica pela Universidade de Málaga
- ♦ Curso de ultrassom oftalmológico da Fundación Instituto de Investigación Sanitaria Santiago de Compostela
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga

### Dra. Sharon Ball Burstein

- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia do Centro Médico ABC
- ♦ Médica preceptora do Departamento de Oculoplástica do Instituto de Oftalmologia da Fundação Conde de Valenciana
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Anáhuac
- ♦ Especialista em Oftalmologia pelo Instituto de Oftalmologia da Fundación Conde de Valenciana
- ♦ Subespecialista em Cirurgia da Órbita, Pálpebras e Ducto Lacrimal pela Universidade Nacional Autónoma do México
- ♦ Estágio no MD Anderson em Oncologia Periocular
- ♦ Estágio em Rosário, Argentina, em Endoscopia de Ducto Lacrimal

### Dr. Francisco Zamorano Martín

- ♦ Fellow de Oculoplastia, Ductos Lacrimais e Órbita no Instituto de Oftalmologia FAP Conde de Valenciana IAP
- ♦ Oftalmologista da Fundação Elena Barraquer
- ♦ Mestrado em Medicina Estética, Regenerativa e Antienvelhecimento, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado em Pesquisa Biomédica no contexto pela Universidade de Málaga
- ♦ Doutora em Medicina pela Universidade de Málaga

### Dr. Rahul Rachwani Anil

- ♦ Faculdade especialista em oftalmologia no Hospital Norte de Málaga
- ♦ Especialista em Oftalmologia Geral e Unidade de Oculoplastia no Hospital Vithas Málaga
- ♦ Especialista em Oftalmologia Geral e Cirurgia Oculoplástica no Hospital Quironsalud Málaga
- ♦ Médico Especialista em Oftalmologia no Hospital Regional Universitário de Málaga
- ♦ Mestrado em Medicina Estética, Rejuvenescimento e Antienvelhecimento, Universidade Complutense de Madri
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Málaga
- ♦ Membro da: Sociedade Espanhola de Oftalmologia (SEO), Sociedade Andaluza de Oftalmologia (SAO), Sociedade Espanhola de Cirurgia Ocular Implanto-Refrativa (SECOIR), European Society of Cataract and Refractive Surgeons (ESCRS), Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbital (SECPOO)

#### **Dr. José Luis Canais**

- ♦ Diretor do Departamentos de Oculoplástica do Instituto de Oftalmologia da Fundação Conde de Valenciana
- ♦ Membro da Sociedade Mexicana de Oculoplastia
- ♦ Membro da Sociedade Panamericana de Oculoplastia
- ♦ Fellow em Oculoplástica na UCSF com Stuart Seiff
- ♦ Fellow em Wills Eye Hospital con Marlon Maus e com Dres Shields

#### **Dr. Grozny Howell Huanca Ruelas**

- ♦ Oftalmologista no Hospital Universitário de Bellvitge
- ♦ Formado em Medicina
- ♦ Autor de artigos científicos

#### **Dr. Ferrán Mascaró Zamora**

- ♦ Chefe da Unidade de Órbita e Oculoplastia com credenciamento CSUR
- ♦ Assistente de consultoria e cirurgia no Teknoftal Institut Oftálmic
- ♦ Médico particular no Centro Medico Teknon em Barcelona
- ♦ Médico no Serviço de Oftalmologia do Hospital de Bellvitge
- ♦ Doutorado pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro da: Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbital, Sociedade Catalã de Oftalmologia, Fundació Ulls del Món, Hospital de Maputo, Moçambique

#### **Dra. Maravillas Abia Serrano**

- ♦ Oftalmologista do Centre Mèdic Nou-Institut Oftalmològic de Catalunya
- ♦ Médica preceptora de Oftalmología no Hospital de Bellvitge
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia

#### **Dra. Eugènia Moix Gil**

- ♦ Médica especialista em Oftalmologia Teknoftal
- ♦ Curso em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Especialista em Oftalmologista no Hospital Universitário de Bellvitge
- ♦ Fellow do European Board of Ophthalmology no European Board of Ophthalmology

#### **Dra. Osiris Olvera Morales**

- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia no Instituto de Oftalmologia da Conde de Valenciana
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Nacional Autônoma de México
- ♦ Formada em Cirurgia e Medicina pela Universidade Nacional Autônoma do México

#### **Dr. Ángel Nava Castañeda**

- ♦ Médico Especialista em Oftalmologia no Instituto de Oftalmologia da Conde de Valenciana
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade Nacional Autônoma de México
- ♦ Formado em Cirurgia e Medicina pela Universidade Nacional Autônoma do México

#### **Dra. Bárbara Campos Casas**

- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia em Instituto de Oftalmologia da Conde de Valenciana
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Novo Leão
- ♦ Especialista em Oculoplastia

**Dra. Lourdes Rodríguez Cabrera**

- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia em Centro Médico ABC
- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia em Instituto de Oftalmologia da Fundações Conde de Valenciana
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Nacional Autônoma de México
- ♦ Especialista em Oftalmologia pelo Instituto de Oftalmologia da Fundación Conde de Valenciana
- ♦ Especialidade em Oculoplastia pela Universidade Nacional Autônoma do México

**Dr. Rafael Luque Aranda**

- ♦ Chefe do Departamento de Oftalmologia no Hospital Clínico Universitário Virgen de la Victoria
- ♦ Oftalmologista da Clínica Oftalmológica Doctores Luque Aranda
- ♦ Orientador de residentes do Oftalmologia do Departamento de Oftalmologia no Hospital Clínico Universitário Virgen de la Victoria
- ♦ Colaborador Honorário da Universidade de Málaga na Cátedra de Oftalmologia
- ♦ Membro da: Sociedade Espanhola de Oftalmologia, Sociedade Espanhola de Glaucoma, Academia Americana de Oftalmologia

**Dra. María Cecilia Gómez Gutiérrez**

- ♦ Oftalmologista do Instituto Catalão da Retina
- ♦ Oftalmologista do Hospital de la Santa Creu i Sant Pau
- ♦ Formada em Medicina

**Dr. Ignacio García Bastera**

- ♦ Especialista de área no Departamento de Oftalmologia no hospital Universitário Virgen de la Victoria Málaga
- ♦ Responsável pela Unidade de Neurooftalmologia e Estrabismo Adulto no hospital Universitário Virgen de la Victoria
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Málaga
- ♦ Médico Especialista via Médico Interno Residente em Neurologia no Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Especialista em Oftalmologia, Hospital Universitário Virgen de la Victoria
- ♦ Membro do grupo de Neurooftalmologia da Sociedade Andaluza de Oftalmologia

**Dra. Lorena Castillo Campillo**

- ♦ Oftalmologista com experiência em Neurite Óptica
- ♦ Responsável da equipe docente do Instituto Catalão da Retina
- ♦ Membro da Comissão de equipe docente do Hospital Universitário Sagrat Cor
- ♦ "Observership" em Neuro-oftalmologia no Moorfields Eye Hospital Foundation Trust
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Zaragoza
- ♦ Membro da: Departamento de Neuro-oftalmologia do Institut Català de Retina, Departamento de Cataratas do Hospital Universitari Sagrat Cor e membro do Comitê de Oftalmologia da Clínica del Pilar

### **Dra. Rocío Rodríguez**

- ♦ Oftalmologista e Estrabologista do Institut Catalá de Retina
- ♦ Oftalmologista de apoio na Clínica MIRA, Cidade do México México
- ♦ Oftalmologista geral do Hospital Intermédica Pachuca Hidalgo, México
- ♦ Especialista em Oftalmologia no Hospital Nuestra Señora de Gracia, Zaragoza
- ♦ Mestrado em Pesquisa em Ciências da Visão pela Universidade de Valladolid
- ♦ Fellowship em Estrabismo pelo Centro Médico Nacional 20 de Noviembre
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Hidalgo
- ♦ Membro da: Membro do Conselho Latino-Americano de Estrabismo, Membro da Sociedade Espanhola de Estrabismo, Membro do Centro Mexicano de Estrabismo, Membro da Sociedade Castelhana-Leonesa de Oftalmologia, da Sociedade Catalã de Oftalmologia e da Sociedade Espanhola de Oftalmologia Pediátrica-SEDOP

### **Dra. Laura Soldevila**

- ♦ Membro do Departamento de Motilidade Ocular y Estrabismo do Institut Catalã de Retina
- ♦ Curso de doutorado nos Hospitales Vall d'Hebron y Sant Pau Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina na Universidade de Barcelona
- ♦ Membro da Sociedade Catalã de Oftalmologia

### **Dr. Yasser David Guerrero**

- ♦ Médico Especialista em Oftalmologia ICR Centro Oftalmológicos
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Autônoma de Santo Domingo
- ♦ Mestrado em Oftalmología Pediátrica y Estrabismo pela Clínica Teknon
- ♦ Estágio médico em Oftalmología no Instituto de Oftalmología "Ramon Pando Ferrer"

### **Dr. Lluís Cavero Roig**

- ♦ Diretor médico e especialista em Oftalmología no Institut Oftalmològic Eurolàser
- ♦ Chefe do Serviço de Oftalmologia e Coordenador do Departamento de Visão do Hospital de Nens de Barcelona
- ♦ Chefe do Departamento de Oftalmología Pediátrica do Institut Catalá de Retina
- ♦ Prêmio Extraordinário de Doutorado do Departamento de Cirurgia da Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Membro da: Conselho Científico da Fundació Hospital de Nens de Barcelona, Sociedade Espanhola de Oftalmologia, Sociedade Espanhola de Cirurgia Implanto-Refrativa, Associação Catalã de Oftalmologia, Academia de Ciências Médicas da Catalunha, Sociedade Espanhola de Estrabologia e Oftalmologia Pediátrica, Sociedade Espanhola de Oftalmologia e Pediatria (SEDOP), Acadèmia de Ciències Mèdiques i de la Salut de Catalunya i Balears

### **Dra. Carmen Alba Linero**

- ♦ Especialista de Área em Oftalmologia Hospital Clínic de Barcelona
- ♦ Especialista na Unidade de Superfície Ocular e Inflamação do Serviço de Oftalmologia do Hospital Universitário Regional de Málaga
- ♦ Professor associado de Oftalmologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Málaga
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Málaga
- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia no Hospital Regional Universitário de Málaga
- ♦ Especialista universitário em Uveíte, Retina, Patologia Ocular, Cirurgia Ocular, Oftalmopediatria e Glaucoma na Universidade CEU Cardenal Herrera

**Dra. Santiago Ortiz Pérez**

- ♦ Especialista em Oftalmologia pela Seção de Oculoplastia no Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ♦ Especialista Oftalmologista no Instituto de Oftalmologia de Granada
- ♦ Pesquisador do Instituto de Pesquisa Biomédica (IBS) de Granada
- ♦ Diretor da Unidade de Oftalmologia no Hospital Universitário Virgen de las Nieves
- ♦ Fellowship Junior em Oculoplástica no Chelsea and Westminster Hospital Londres
- ♦ Doutor em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Mestrado em Direção Médica y Gestão Sanitária pela Universidade Nacional de Ensino a Distância (UNED) e a Escola Nacional de Saúde
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Membro da: Fundador e atual secretário da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Facial (SECPF), membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Ocular e Orbital (SECPOO), da Sociedade Europeia de Cirurgia Plástica e Reconstructiva Oftálmica (ESOPRS) e da Sociedade Espanhola de Oftalmologia (SEO)

**Dra. Cristina Pérez Casaseca**

- ♦ Médica especialista em Oftalmologia na Clínica Baviera
- ♦ Médica especialista em oftalmologia no Hospital Regional Universitário de Málaga
- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia do Hospital de La Axarquía
- ♦ Médica Especialista Oftalmologia do Complexo Hospitalar Universitário de Albacete
- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia no Hospital de La Línea de la Concepción
- ♦ Médica Especialista em Oftalmologia do Hospital Ntra. Sra. del Prado
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Especialista em Oftalmologia pelo Hospital General Universitario Gregorio Marañón
- ♦ Especialista Universitária em Farmacologia Ocular, Universidade Complutense de Madri

**Dr. Javier Moreno-Alemán Sánchez**

- ♦ Oftalmologista no Hospital Universitário de La Princesa
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia Oculoplástica pelo Instituto de Oftalmologia da Fundación Conde de Valenciana
- ♦ Estágio em Queen Elizabeth Hospital de Ortopedia
- ♦ Estágio no Jackson Memorial Hospital Cirurgia Cardiorácica
- ♦ Membro do SEO

**Dr. Carlos Gálvez Prieto-Moreno**

- ♦ Médico especialista em Oftalmologia no Oftalvist Granada y Oftalvist Málaga
- ♦ Médico Especialista em Oftalmologia no Hospital Virgen de Las Nieves
- ♦ Médico Especialista em Oftalmologia no Hospital Nuestra Señora de la Salud
- ♦ Médico especialista em Oftalmologia na Clínica Oftalmologia LASEROF
- ♦ Doutor em Dermatologia Cirúrgica e Venereologia
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Granada
- ♦ Mestrado en Cirugía Oculoplástica y Orbitaria no Instituto de Microcirugía Ocular pela Universidad Autónoma de Barcelona
- ♦ Membro do SEO

**Dr. Carlos Milla Peñalver**

- ♦ Médico Especialista em Oftalmologia no Hospital Universitário Poniente
- ♦ Diretor da Unidade de Cirugía Oculoplástica da Clínica Oftalmológica Dr. Benavides
- ♦ Mestrado em Cirurgia Plástica Oftálmica e Orbital pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro do SECPOO

# 04

## Estrutura e conteúdo

A TECH é pioneira no uso da metodologia *Relearning*, um sistema baseado na repetição de conceitos-chave que reduz o número de horas de estudo e garante uma aprendizagem prática e eficaz por meio de casos reais e simulações. Tudo isso, somado à resolução prática de casos clínicos reais, bem como à disponibilidade de material adicional em diferentes formatos, permite o acesso a um programa em que a atualização do conhecimento ocorre de forma natural e gradual, sem que seja necessário investir horas na memorização e garantindo a durabilidade dessas informações por um longo período de tempo.

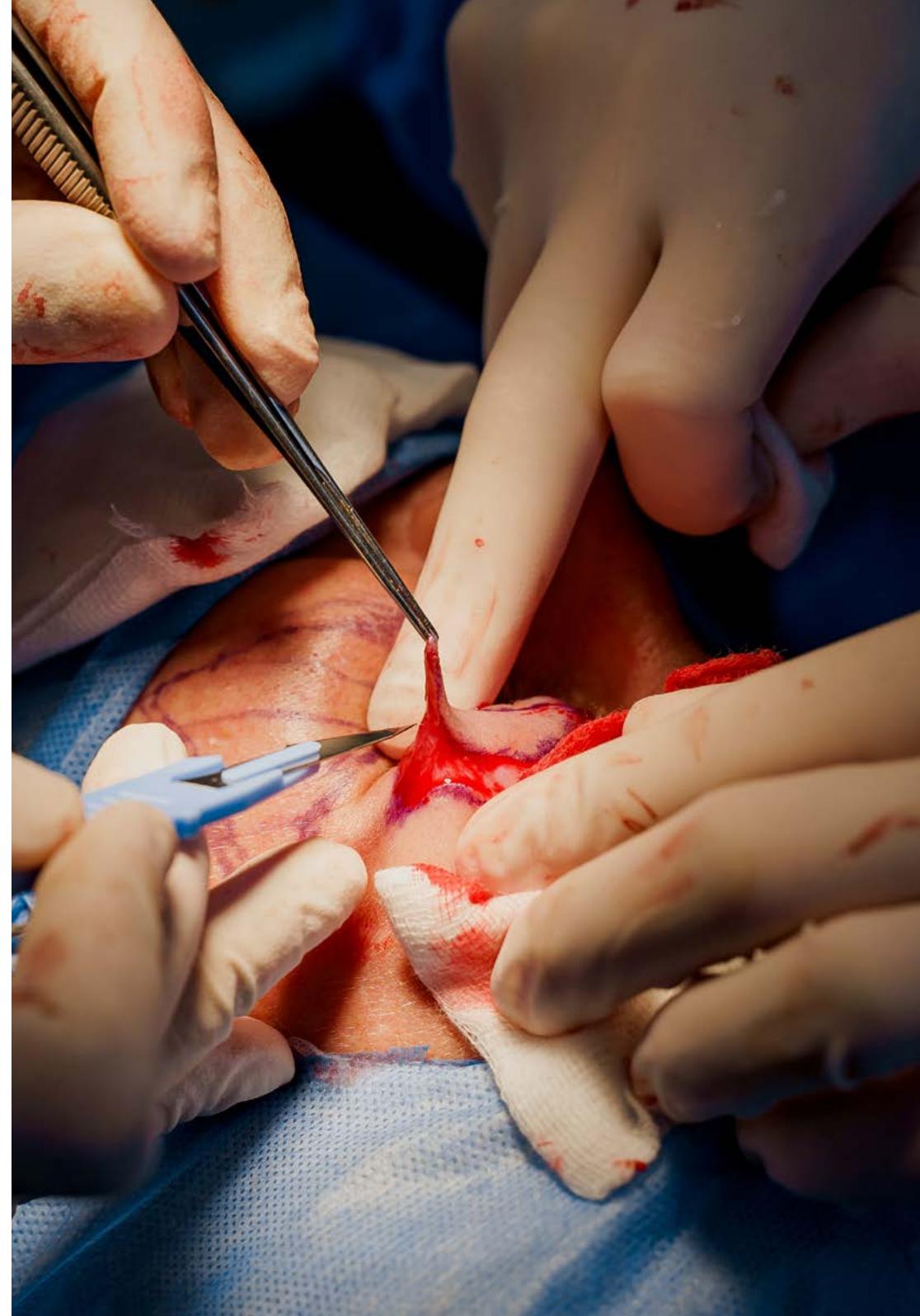


“

*Gostaria de aperfeiçoar suas habilidades na abordagem cirúrgica da órbita por meio de neoplasia? Com este programa, você se aprofundará nas técnicas mais vanguardistas e eficazes”*

## Módulo 1. Trauma palpebral e orbital. Exame orbital

- 1.1. Avaliação do paciente com trauma
  - 1.1.1. Estabilização e avaliação geral
    - 1.1.1.1. Avaliação do estado geral do paciente com trauma
    - 1.1.1.2. Avaliação de lesões periorbitais
    - 1.1.1.3. Anamnese dirigida
    - 1.1.1.4. Documentação fotográfica clínica
    - 1.1.1.5. Exame intraocular
    - 1.1.1.6. Avaliação das Pálpebras
    - 1.1.1.7. Exame orbital
- 1.2. Alterações palpebrais
  - 1.2.1. Introdução
  - 1.2.2. Tipos
  - 1.2.3. Diagnóstico
  - 1.2.4. Manejo
  - 1.2.5. Terapia médica
  - 1.2.6. Fechamento de ferida/cicatriz
  - 1.2.7. Trauma envolvendo o tecido mole cantal
  - 1.2.8. Correção secundária
  - 1.2.9. Mordida de cachorro e de humano
  - 1.2.10. Acompanhamento e complicações
  - 1.2.11. Prognóstico
- 1.3. Correção de lacerações envolvendo o ducto lacrimal
  - 1.3.1. Introdução
  - 1.3.2. Exame: detecção do ducto lacrimal traumático
  - 1.3.3. Correção do ducto lacrimal traumático
  - 1.3.4. Pós-operatório
- 1.4. Fratura do assoalho da órbita
  - 1.4.1. Epidemiologia das lesões orbitais
  - 1.4.2. Classificação das fraturas orbitais
  - 1.4.3. Fraturas "blow-out" do assoalho orbital
  - 1.4.4. Fraturas "trapdoor" do assoalho orbital
  - 1.4.5. Fraturas "blow-in" do assoalho orbital



- 1.5. Fraturas de outras paredes orbitais
  - 1.5.1. Fraturas da parede medial
  - 1.5.2. Fraturas da parede lateral
  - 1.5.3. Fraturas do teto da órbita
- 1.6. Fraturas complexas
  - 1.6.1. Fratura do ápice orbital
  - 1.6.2. Fraturas Le-Fort
- 1.7. Corpos estranhos orbitais
  - 1.7.1. Introdução
  - 1.7.2. Anatomia da órbita
  - 1.7.3. Tipos de corpos estranhos orbitais
  - 1.7.4. Avaliação do paciente com suspeita de corpo estranho orbital
  - 1.7.5. Apresentação clínica
  - 1.7.6. Testes complementares
  - 1.7.7. Manejo
  - 1.7.8. Resultados clínicos
- 1.8. Síndrome do compartimento orbital
  - 1.8.1. Definição
  - 1.8.2. Patogêneses y etiologia
  - 1.8.3. Diagnóstico
  - 1.8.4. Terapia
  - 1.8.5. Algoritmo para a ação
- 1.9. Neuropatia óptica traumática
  - 1.9.1. Introdução
  - 1.9.2. Epidemiologia
  - 1.9.3. Fisiopatologia
  - 1.9.4. Localização da lesão
  - 1.9.5. Avaliação clínica
  - 1.9.6. Tratamento
- 1.10. Contusão muscular traumática
  - 1.10.1. Introdução
  - 1.10.2. Patogênese do envolvimento do trauma orbital
  - 1.10.3. Diagnóstico
  - 1.10.4. Tratamento

## Módulo 2. Doenças inflamatórias e infecciosas da órbita

- 2.1. Exame da Órbita
  - 2.1.1. Anatomia da órbita
  - 2.1.2. Semiologia orbitaria
    - 2.1.2.1. Os 6 P's
    - 2.1.2.2. Dor (Pain)
    - 2.1.2.3. Progressão
    - 2.1.2.4. Proptose
    - 2.1.2.5. Pulsação
    - 2.1.2.6. Palpação
    - 2.1.2.7. Alterações perioculares
  - 2.1.3. Estudos de imagem
    - 2.1.3.1. Tomografia computada
    - 2.1.3.2. Ressonância magnética
- 2.2. Diagnóstico diferencial da Proptose
  - 2.2.1. Proptose
    - 2.2.1.1. Pseudoproposis
  - 2.2.2. Histórico clínico e exame físico
    - 2.2.2.1. Exoftalmometria de Hertel
    - 2.2.2.2. Diagnóstico diferencial de proptose de acordo com a direção da proptose do deslocamento
    - 2.2.2.3. Diagnóstico diferencial de proptose de acordo com a Lateralidade
    - 2.2.2.4. Diagnóstico diferencial de proptose de acordo com a idade do paciente
- 2.3. Oftalmopatia tireoidea (OT)
  - 2.3.1. Introdução
    - 2.3.1.2 Etiologia e fatores de risco
      - 2.3.2.1. Papel do R-TSH
      - 2.3.2.2. Papel dos autoanticorpos anti-R-TSH
      - 2.3.2.3. Papel do receptor IGF-1
      - 2.3.2.4. Papel das células T

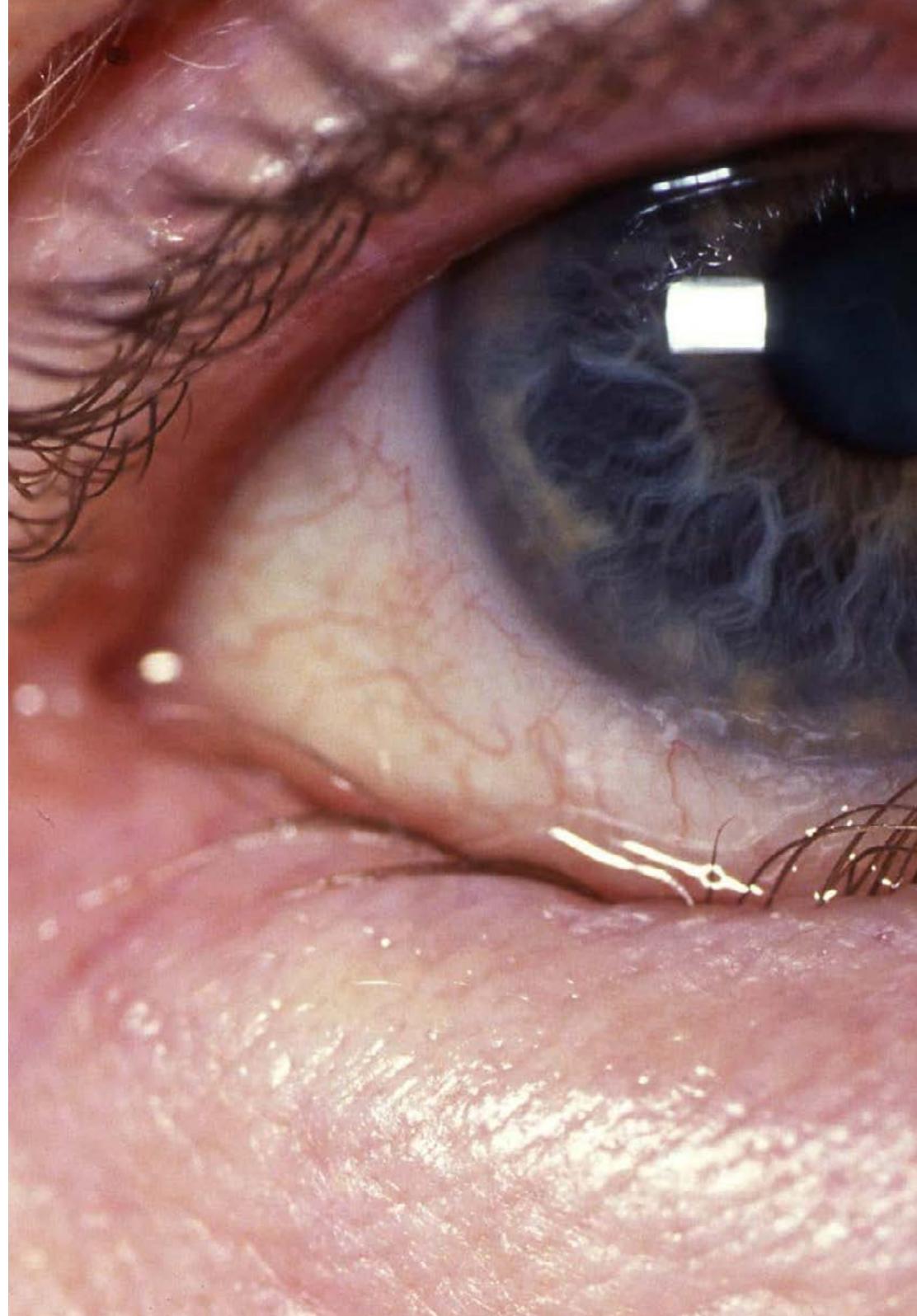
- 2.3.3 Clínico
  - 2.3.3.1. Afetação de tecidos moles
  - 2.3.3.2. Retração palpebral
  - 2.3.3.3. Proptose
  - 2.3.3.4. Miopatia restritiva
  - 2.3.3.5. Neuropatia óptica distiroidia (NOD)
- 2.3.4. Diagnóstico
  - 2.3.4.1. Descobertas de laboratório
  - 2.3.4.2. Exames de Imagem
  - 2.3.4.3. TAC
  - 2.3.4.4. RMN
- 2.3.5. Classificação e escalas clínicas
  - 2.3.5.1. Escala VISA
  - 2.3.5.2. Escala EUGOGO
- 2.3.6. Test de qualidade de vida dos pacientes
- 2.4. Tratamento médico da OT
  - 2.4.1. Medidas gerais: controle dos fatores de risco
    - 2.4.1.1. Disfunção da tireoide
    - 2.4.1.2. Uso de tabaco
    - 2.4.1.3. Tratamento antitireoidiano
    - 2.4.1.4. Hipercolesterolemia
    - 2.4.1.5. Tratamentos locais
  - 2.4.2. Tratamento da oftalmopatia tireoidiana leve
    - 2.4.2.1. Suplementação com selênio
  - 2.4.3. Tratamento da oftalmopatia tireoidiana moderada a grave
    - 2.4.3.1. Glucocorticoides
    - 2.4.3.2. Micofenolato
    - 2.4.3.3. Rituximab
    - 2.4.3.4. Radioterapia
    - 2.4.3.5. Tocilizumab
    - 2.4.3.6. Teprotumumab
    - 2.4.3.7. Outros tratamentos
  - 2.4.4. Tratamento para oftalmopatia tireoidiana com risco à visão
- 2.5. Tratamento cirúrgico OT
  - 2.5.1. Introdução
  - 2.5.2. Cirurgia de descompressão orbital
    - 2.5.2.1. Indicações
    - 2.5.2.2. Métodos
  - 2.5.3. Cirurgia de estrabismo para orbitopatia da tireoide
    - 2.5.3.1. Introdução
    - 2.5.3.2. Estrabismos verticais
    - 2.5.3.3. Estrabismo horizontal
  - 2.5.4. Cirurgia de retração da pálpebra
- 2.6. Doenças inflamatórias especificidade da órbita
  - 2.6.1. Vasculite: granulomatose com poliangéite
    - 2.6.1.1. Definição e epidemiologia
    - 2.6.1.2. Manifestações clínicas oftalmológicas da GPA
    - 2.6.1.3. Diagnóstico
    - 2.6.1.4. Tratamento e prognóstico
  - 2.6.2. Inflamações granulomatosas: Sarcoidose
    - 2.6.2.1. Definição e epidemiologia.
    - 2.6.2.2. Envolvimento das pálpebras e da conjuntiva
    - 2.6.2.3. Envolvimento orbital
    - 2.6.2.4. Diagnóstico
    - 2.6.2.5. Tratamento
- 2.7. Doença relacionada ao IgG4
  - 2.7.1. Definição e epidemiologia
  - 2.7.2. Histopatologia
  - 2.7.3. Clínico e estadiamento
  - 2.7.4. Diagnóstico
  - 2.7.5. Tratamento
  - 2.7.6. Conclusões

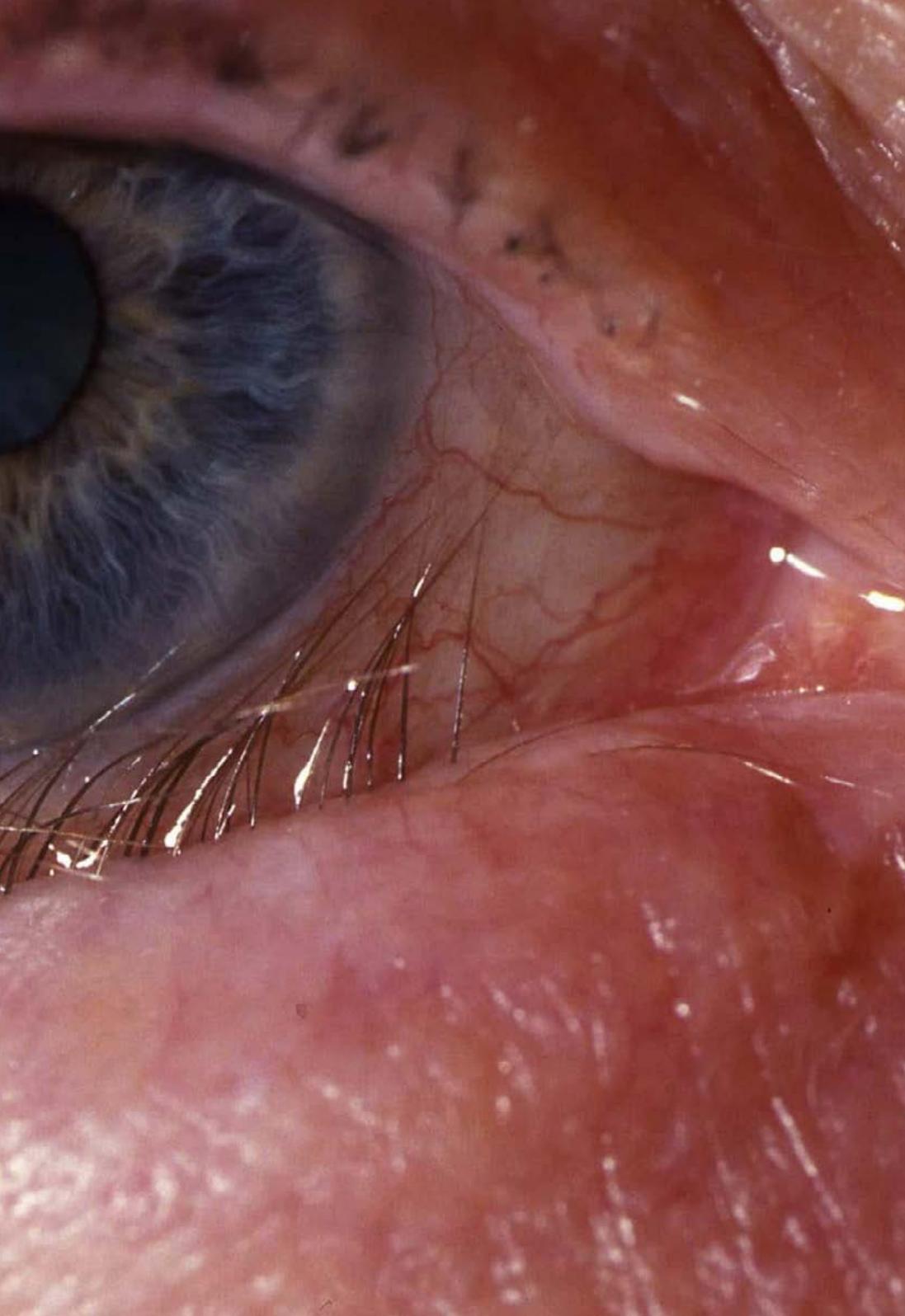
- 2.8. Doença inflamatória orbital idiopática
  - 2.8.1. Definição e epidemiologia
  - 2.8.2. Classificação
  - 2.8.3. Sinais e sintomas
  - 2.8.4. Diagnóstico
  - 2.8.5. Diagnóstico diferencial
  - 2.8.6. Tratamento
  - 2.8.7. Conclusões
- 2.9. Doenças infecciosas da Órbita
  - 2.9.1. Celulitis Preseptal
    - 2.9.1.1. Introdução
    - 2.9.1.2. Epidemiologia
    - 2.9.1.3. Etiologia
    - 2.9.1.4. Diagnóstico
    - 2.9.1.5. Tratamento
  - 2.9.2. Celulite orbital (pós-septal)
    - 2.9.2.1. Introdução
    - 2.9.2.2. Etiologia
    - 2.9.2.3. Diagnóstico
    - 2.9.2.4. Tratamento
- 2.10. Outras Doenças infecciosas da Órbita
  - 2.10.1. Introdução
  - 2.10.2. Patogênese e fatores de risco
  - 2.10.3. Clínica
  - 2.10.4. Diagnóstico
  - 2.10.5. Tratamento

### Módulo 3. Tumor e patologia vascular orbital. Abordagens cirúrgicas da órbita

- 3.1. Neoplasias benignas de origem vascular
  - 3.1.1. Hemangioma capilar
    - 3.1.1.1. Etiopatogenia
    - 3.1.1.2. Apresentação clínica
    - 3.1.1.3. Diagnóstico
    - 3.1.1.4. Tratamento
  - 3.1.2. Hemangioma intraósseo
    - 3.1.2.1. Apresentação clínica e diagnóstico
    - 3.1.2.2. Tratamento
- 3.2. Neoplasias benignas de origem neural
  - 3.2.1. Schwannoma
  - 3.2.2. Neurofibroma
    - 3.2.2.1. Neurofibroma plexiforme
    - 3.2.2.2. Neurofibroma solitário
  - 3.2.3. Meningioma do nervo óptico
  - 3.2.4. Glioma do nervo óptico
- 3.3. Neoplasias benignas da glândula lacrimal
  - 3.3.1. Introdução
  - 3.3.2. Dacriocèle
  - 3.3.3. Adenoma pleomórfico
- 3.4. Outras lesões benignas da Órbita
  - 3.4.1. Cistos dermóides
  - 3.4.2. Cisto epitelial
  - 3.4.3. Mucocele y mucopiocele
  - 3.4.4. Meningocele y meningoencefalocele
  - 3.4.5. Dermolipoma

- 3.5. Neoplasias malignas primárias: linfoma orbital
  - 3.5.1. Introdução e classificação
  - 3.5.2. Apresentação clínica
  - 3.5.3. Diagnóstico e estadiamento
  - 3.5.4. Tratamento
    - 3.5.4.1. Radioterapia
    - 3.5.4.2. Quimioterapia
    - 3.5.4.3. Rituximab
  - 3.5.5. Prognóstico
- 3.6. Neoplasias malignas primárias: rabdmiossarcoma orbital
  - 3.6.1. Introdução e etiopatogênese
  - 3.6.2. Apresentação clínica
  - 3.6.3. Diagnóstico e estadiamento
  - 3.6.4. Tratamento
- 3.7. Neoplasias malignas da glândula lacrimal
  - 3.7.1. Clínica
  - 3.7.2. Epidemiologia e classificação
    - 3.7.2.1. Adenoma pleomórfico/Tumor misto benigno
    - 3.7.2.2. Tumor maligno misto/carcinoma ex adenoma pleomórfico
    - 3.7.2.3. Carcinoma Adenoide Cístico
    - 3.7.2.4. Adenocarcinoma
    - 3.7.2.5. Carcinoma mucoepidermoide
- 3.8. Outras neoplasias malignas da Órbita
  - 3.8.1. Outros tumores malignos primários da órbita
  - 3.8.2. Disseminação de tumores malignos periorculares
  - 3.8.3. Disseminação de tumores malignos intraoculares
  - 3.8.4. Metástases orbitais
- 3.9. Malformações vasculares da órbita
  - 3.9.1. Definição e classificação
  - 3.9.2. Malformações venosas da órbita (MVO)
    - 3.9.2.1. Malformação venosa cavernosa
    - 3.9.2.2. Varizes orbitais





- 3.9.3. Malformações venolinfáticas da órbita (MVL)
- 3.9.4. Malformações arteriovenosas da órbita (MAV)
  - 3.9.4.1. Malformações arteriovenosas (MAV)
  - 3.9.4.2. Fístulas arteriovenosas (FAV)
- 3.9.5. Outras malformações vasculares orbitais
- 3.10. Escolha da abordagem cirúrgica. Considerações pré-operatórias e intraoperatórias
  - 3.10.1. Cirurgia orbitária. Escolha da abordagem cirúrgica. Considerações pré-operatórias e intra-operatórias
    - 3.10.1.1. Orbitotomia superior
    - 3.10.1.2. Orbitotomia medial
    - 3.10.1.3. Orbitotomia inferior
    - 3.10.1.4. Orbitotomia lateral
    - 3.10.1.5. Outras abordagens para a órbita
  - 3.10.2. Complicações em cirurgia orbital

“

*Inscreva-se agora neste programa avançado e melhore sua prática médica com o maior programa de medicina online do mundo”*

05

# Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”*

## Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

*Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

*O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

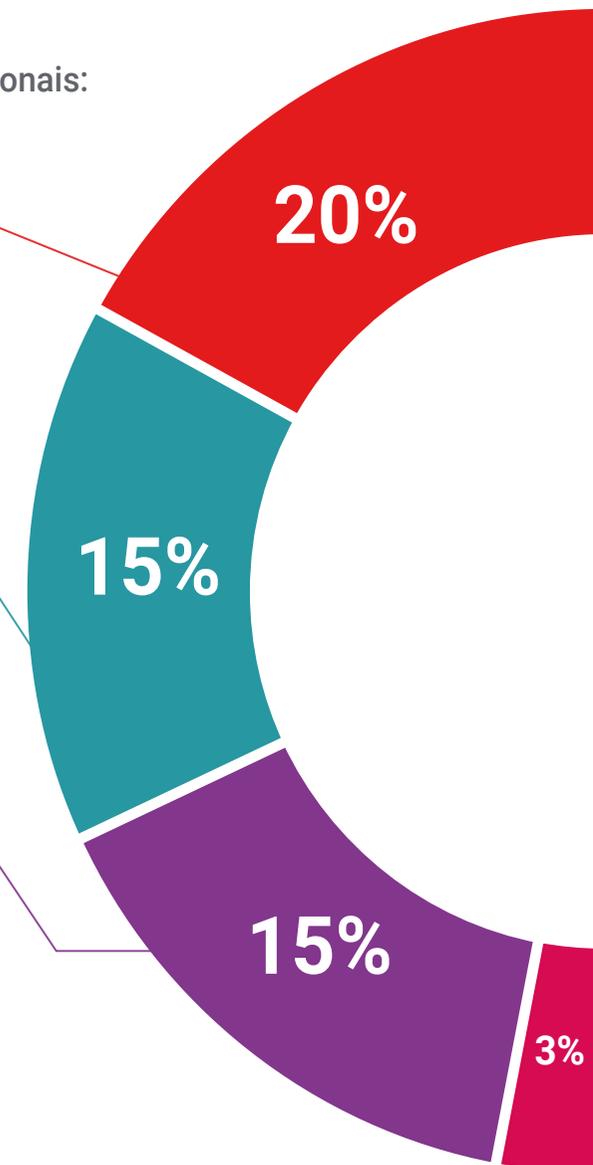
A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

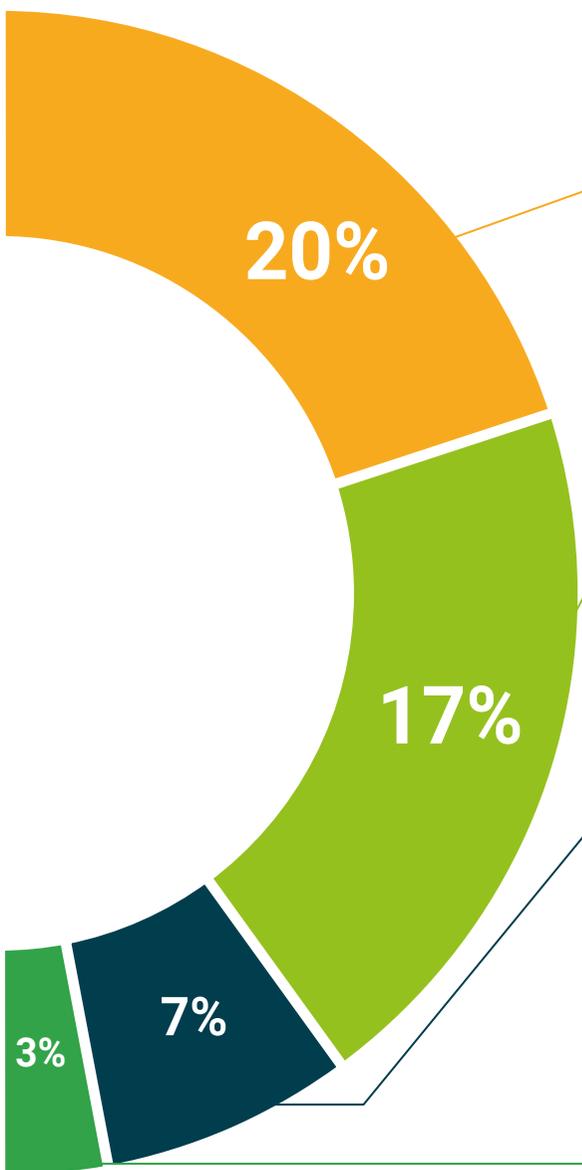
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

# Certificado

Este Programa Avançado de Patologia da Órbita e Manejo do Trauma Órbita-Palpebral garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Programa Avançado emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos  
com sucesso e receba seu certificado  
sem sair de casa e sem burocracias”*

Este **Programa Avançado de Patologia da Órbita e Manejo do Trauma Órbita-Palpebral** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* correspondente ao título de **Programa Avançado** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Programa Avançado, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Programa Avançado de Patologia da Órbita e Manejo do Trauma Órbita-Palpebral**

Modalidade: **online**

Duração: **6 meses**



\*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compromisso  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentável

**tech** universidade  
tecnológica

**Programa Avançado**  
Patologia da Órbita  
e Manejo do Trauma  
Órbita-Palpebral

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

# Programa Avançado

Patologia da Órbita e Manejo  
do Trauma Órbito-Palpebral

